A área do projecto é a do mapa 1 e as entidades responsáveis pela sua execução são a Direcção-Geral do Fomento Florestal e a Portucel, que além da arborização terão que assegurar todas as infra-estruturas necessárias tais como a rede de estradas e a manutenção da rede de protecção contra os fogos.

O faseamento do projecto referente a cada uma das entidades executoras é o do quadro seguinte:

QUADRO II

Faseamento da execução

	Entidade executora	Unidades	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Total
Plantação	DGFF	ha	15 300	17 100	19 800	19 800	18 000	90 000
	PORTUCEL	ha	9 000	10 500	12 000	13 500	15 000	60 000
	Subtotal		24 300	27 600	31 800	33 300	33 000	150 000
Manutenção de estradas	DGFF	km	—	346	732	1 179	1 627	3 884
	PORTUCEL	km	—	405	878	1 418	2 025	4 726
	Subtotal		—	751	1 610	2 597	3 652	8 610
Manutenção da rede de protecção contra os fogos	DGFF	km	—	106	225	363	500	1 194
	PORTUCEL	km	—	270	585	945	1 350	3 150
	Subtotal		—	376	810	1 308	1 850	4 344

Além da arborização prevêem-se no âmbito do projecto as seguintes acções:

a) Diagnóstico do subsector florestal delineado de modo a recolher e analisar toda a informação relevante e apresentar uma avaliação detalhada da extensão e do estado dos recursos florestais portugueses:

— necessidades correntes do mercado e prospecções futuras;

— desenvolvimento das estratégias dentro do subsector, assentes numa clara análise das consequências que as várias opções acarretariam para Portugal;

— delineamento apropriado para habilitar o Governo a tomar decisões nos investimentos de longo prazo e na planificação institucional.

b) Estudo de cooperativas de produção florestal e associações de pequenos proprietários florestais pré-seleccionados, tendo em vista determinar as respectivas necessidades potenciais e estrangulamentos, na perspectiva dos necessários aumentos da oferta de madeira e da rendibilidade da pequena propriedade florestal.

c) Combinado com *b)*, criar um Serviço de Extensão Florestal, assegurando a formação do respectivo pessoal através de vários mecanismos.

d) Estabelecimento duma linha de crédito-piloto pelo IFADAP às associações e cooperativas de pequenos proprietários florestais para efeitos das operações de exploração e de condução cultural dos povoamentos.

e) Criação duma *Unidade-Projecto* para supervisão e implementação do Projecto, elaborar relatórios e coordenar as acções nele previstas.

O custo total do Projecto foi avaliado em 6147 milhões de escudos (US $ 122,9 milhões), sendo a componente externa apenas da ordem dos 38 % (primeira proposta).

4. Algumas reflexões sobre o projecto

Parece claro que o projecto do Banco Mundial se destina exclusivamente a procurar garantir o fornecimento de matéria-prima para a indústria da celulose. Em todo o documento analisado não há qualquer referência ao uso múltiplo das florestas, conceito que faz hoje parte da filosofia e da abordagem técnica de qualquer silvicultor. A ausência no projecto de qualquer referência às consequências socioeconómicas e ao impacte ambiental das práticas propostas parece-nos uma lacuna inaceitável. Por outro lado, embora os técnicos do Banco Mundial reconheçam que a maioria dos postos de trabalho nas indústrias de madeira (60 000 pessoas) *não* se